

ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA
RELATÓRIO DA 2.ª INTERVENÇÃO

Área territorial da IGEC		Norte
Agrupamento ou Escola	Código	151841
	Designação	Agrupamento de Escolas de Vila Flor
Data da intervenção	Início	2016.02.29
	Fim	2016.03.02

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento	Preparação e avaliação do ensino e das aprendizagens
--	--

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação 1

Fragilidade: Resultados escolares dos alunos.

Objetivo: Dinamizar momentos de trabalho colaborativo entre os docentes com vista à preparação conjunta das atividades letivas

Meta: Todos os conteúdos identificados para preparação conjunta.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria encontra-se em fase de desenvolvimento, com alterações ao planeamento inicial.

1.2 Falta ainda proceder ao planeamento conjunto da lecionação dos conteúdos onde os alunos apresentam mais dificuldades, "(...) abrangendo, entre outros aspetos, a

análise e debate do ponto de vista técnico e científico sobre esses conteúdos e a seleção das estratégias, propostas de trabalho diferenciadas a utilizar”.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 O reforço do trabalho colaborativo entre docentes.

2.2 A reflexão conjunta e a identificação (pelos docentes) dos conteúdos onde os alunos apresentam mais dificuldades

3. Constrangimentos:

3.1 A escassez de tempo útil para desenvolvimento das atividades inicialmente planeadas.

4. Aspetos a aprofundar:

4.1 Elaborar uma *ckeklist* dos conteúdos identificados pelos docentes onde os alunos apresentam mais dificuldades.

4.2 Proceder à análise e ao debate técnico e científico dos conteúdos identificados e à seleção das estratégias a utilizar na sua resolução.

Área de intervenção da escola objeto de acompanhamento

Realização do ensino e das aprendizagens

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação 2

Fragilidade: Desconhecimento dos fatores explicativos inerentes ao processo de ensino e aprendizagem que influenciam negativamente os resultados escolares.

Objetivos: 1. Proceder ao levantamento e caracterização dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares; 2. Identificar áreas de intervenção e boas práticas a implementar nas atividades letivas.

Meta: **Objetivo 1-** Até à interrupção do carnaval; **Objetivo 2-** Até ao final do 2.º período.

Ação 3

Fragilidade: Resultados escolares dos alunos, designadamente nas provas de avaliação

externa.

Objetivos: 1. Aumentar o número de alunos que frequentam as aulas de preparação para as provas externas; 2. Assegurar que os resultados obtidos na avaliação externa ficam em linha com as médias nacionais.

Meta: **Objetivo 1** - Assegurar que, pelo menos, 50% dos alunos de cada turma frequentam estas atividades; **Objetivo 2** - Resultados em linha com as médias nacionais.

Ação 4

Fragilidade: Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

Objetivo: Níveis de abandono, indisciplina e absentismo escolar de alguns alunos.

Meta: Recuperação de 100% dos alunos identifiçados para tutoria.

B. Apreciação:

Ação 2

1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria encontra-se em fase de desenvolvimento, respeitando o seu planeamento inicial

2. Melhorias conseguidas:

2.1 A promoção do trabalho em equipa.

2.2 A auscultação e envolvimento dos alunos na implementação da ação de melhoria.

2.3 O levantamento, pelos docentes, dos fatores que influenciam negativamente os resultados escolares.

3. Constrangimentos:

3.1 A dificuldade de encontrar momentos comuns nos horários dos docentes envolvidos.

4. Aspetos a aprofundar:

4.1 Integrar na matriz do Plano de Atividades da Turma as áreas de intervenção e as boas práticas identificadas pelos docentes.

4.2 Organização de uma ação de formação/sessão para clarificação de conceitos (Tecnologias de Informação e Comunicação, Avaliação Formativa, Resolução de Problemas, ...).

Ação 3

1. Desenvolvimento:

1.1 A implementação da ação de melhoria sofreu reajustes relativamente ao planeamento inicial.

1.2 Não foram realizadas as sessões de informação e esclarecimento junto dos alunos e encarregados de educação, tendo-se optado, em substituição, pela elaboração de um desdobrável sobre a importância das *“aulas de preparação para exame”*.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 O processo de análise e reflexão conjunta sobre os tempos destinados à preparação dos alunos para provas externas.

2.2 A elaboração de um questionário a aplicar aos alunos sobre o funcionamento das *“aulas de preparação para exame”*.

3. Constrangimentos:

3.1 A resistência por parte de alguns docentes pelo cumprimento dos procedimentos definidos.

4. Aspetos a aprofundar:

4.1 Proceder à verificação da concretização de cada uma das atividades.

4.2 Realizar a análise da evolução dos resultados obtidos pelos alunos, ao longo do ano letivo.

Ação 4

1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria encontra-se em curso.

1.2 Falta ainda estabelecer o plano de acompanhamento individual para cada um dos alunos com tutoria, respeitando os indicadores da ficha de sinalização.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 Maior proximidade com alguns alunos, por via da tutoria.

3. Constrangimentos:

3.1 Não se verificaram constrangimentos.

4. Aspetos a aprofundar

4.1 Integrar no Regulamento Interno o modo de funcionamento das tutorias, bem como as competências do professor tutor.



**Área de intervenção da
escola objeto de
acompanhamento**

APRECIÇÃO DAS AÇÕES

A. Identificação das ações de melhoria:

Ação 5

Fragilidade: Limitadas práticas de supervisão e experimentação conjuntas em sala de aula.

Objetivo: Promover a monitorização das práticas pedagógicas através da observação de aulas.

Meta: Uma observação entre pares.

B. Apreciação:

1. Desenvolvimento:

1.1 A ação de melhoria desenvolve-se de acordo com o planeado.

2. Melhorias conseguidas:

2.1 O trabalho colaborativo entre docentes.

3. Constrangimentos:

3.1 A dificuldade que alguns docentes manifestam em perceberem que a observação de aulas entre pares é uma estratégia de desenvolvimento profissional.

4. Aspetos a aprofundar:

4.1 Reformular a grelha de observação a aplicar no segundo momento a decorrer no terceiro período letivo.

APRECIÇÃO GLOBAL

1. Apesar de as ações de melhoria terem produzido um impacto positivo nas dinâmicas do Agrupamento, ainda não existem evidências da internalização generalizada da metodologia do planeamento estratégico (Planeamento detalhado e focalizado na resolução dos problemas identificados).

2. Algumas das ações de melhoria necessitam de reajustes, no sentido de tornar as aprendizagens mais estimulantes, reforçando a motivação e o sucesso educativo dos

alunos.

3. Reforçar os procedimentos de coordenação e supervisão pedagógica, como condição determinante do sucesso do programa de acompanhamento em curso.

Data: 2016.03.02

A Equipa Inspetiva:

Ana Paula Ferreira

Manuela Alves

Recubi 42/43/2016

J. A. S.